

A fé que surpreende Jesus e desencadeia a cura. Mateus 8:5-13

Jesus ficou maravilhado com as atitudes de fé do Centurião, a ponto de dizer que nem mesmo em Israel encontrara tanta fé (V10). O que tinha de tão especial nessa manifestação de fé, que além de surpreender Jesus, desencadeou o poder de Jesus para a cura do seu servo? Vamos meditar sobre as cinco características dessa fé que surpreende Jesus e desencadeia a cura.

1. A fé que surpreende Jesus e desencadeia a cura, vem acompanhada de obra.

O centurião crê na possibilidade da cura do seu servo por Jesus, e sai em direção ao que diz crer (V5A)

Ao ouvir falar de Jesus, o Centurião tomou a iniciativa de solicitar sua ajuda para o seu servo enfermo. Ou seja, sua fé não era teórica, porque ele fez alguma coisa com relação àquilo que cria. As vezes temos muita fé quando se trata dos outros, mas quando o problema é em nossa casa vacilamos, todavia não foi assim com ele. O Centurião creu que Jesus poderia fazer algo por ele e por seu servo, tanto que saiu no encalço de Jesus com esse coração cheio de fé. Esse é o tipo de fé que Tiago diz que vem acompanhada de obra. Ou seja, **você crê e faz algo a respeito com relação aquilo que diz crer.**

Quanta vez, desejamos uma intervenção sobrenatural de Deus em nossa vida, e não estamos nem dispostos a sair de casa para um ambiente de fé, onde estão dois ou mais reunidos em nome de Jesus?

2. A fé que surpreende Jesus e desencadeia a cura, não é autocentrada, por isso se move em intercessão (V5,6)

Apesar de ser uma pessoa de elevada posição, se preocupou no bem-estar daquele que lhe prestava serviço. **Muito provavelmente, o Centurião também tinha suas necessidades pessoais, para as quais ele poderia pedir a ajuda de Jesus. Mas o foco dele nesse momento era seu servo. É como se ele decidisse, estou diante de uma grande oportunidade, Jesus está na minha cidade, mas não pedirei por mim, meu servo está muito mais necessitado que eu. E o que dói nele, dói em mim, porque o tenho em alta estima.** Esse é o peso de oração, que sente todo intercessor que é movido pelo Espírito para colocar a causa de outros nas mãos de Deus. O intercessor é aquele que já avançou da petição em favor de si, para comparecer diante de Deus em favor de outros.

Neste sentido, a intercessão também é uma sementeira em fé. E veja que paradoxo, no mesmo tempo em que saímos de nós mesmos para pensar, se preocupar, e interceder no outro, seremos também, como disse Jesus alvo da intercessão de outros por nós. Bem-aventurados são os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Vide Jó, que teve seu cativo virado, enquanto intercedia pelos seus amigos.

3. A fé que surpreende Jesus e desencadeia a cura, não nega a realidade, mas cogita da solução em Deus (V6,8)

Irmãos, precisamos desenvolver o hábito de fazer declarações de fé com relação àquilo que desejamos que aconteça. Percebam os irmãos a importância das declarações, como fundamento da fé. O centurião declarou: basta uma palavra e o meu servo sarará. A mulher Siro Fenício declarou: basta uma migalha da sua mesa, e o meu problema será resolvido. A mulher com o fluxo de sangue declarou: Se eu tão somente tocar a suas vestes, ficarei sã.

Qual o denominador comum entre eles? Todos admitem o **problema**, não negam a realidade, não sublimam a questão, todavia não param aí, mas terminam a fala com uma declaração de fé.

O que a gente aprende com a fé desse centurião irmãos? Que podemos compartilhar nossos problemas, mas que em seguida devemos cogitar as soluções em Deus. Fale do seu problema, mas termine sua fala com uma tônica de vitória.

4. A fé que surpreende Jesus e desencadeia a cura, não confia no próprio mérito, mas no mérito de Jesus diante de Deus (V7,8)

Em Israel, no tempo de Jesus, não havia nenhum incentivo para que os judeus amassem os romanos. E sem dúvida, o centurião sabia que os judeus evitavam qualquer tipo de contato com os não judeus. Por isso, o Centurião Romano ficou muito **constrangido** quando Jesus se ofereceu para ir até a casa dele, se achando **indigno** daquela visita, todavia esse sentimento de **indignidade**, não conseguiu paralisá-lo, dissuadi-lo de bater na porta de Jesus, porque sua qualidade de fé transcendia seu **demérito**.

Quanta vez ficamos paralisados diante da adversidade, porque achamos que precisa haver algum **mérito** em nós. O centurião não tinha esse problema, ele sabia que havia tanta graça no coração de Jesus, que ela vazaria para fora das fronteiras de Israel e alcançaria sua casa, ainda que à distância. Nunca ache que você pode fazer algo para merecer alguma coisa da parte de Deus, mas também nunca deixe de considerar que você pode receber algo de Deus através dos **méritos** de Jesus.

5. A fé que surpreende Jesus e desencadeia a cura, reconhece a autoridade, o poder de Jesus (V9)

O Centurião conhecia o princípio da autoridade por experiência própria, porque ele mesmo respondia com obediência aos seus superiores, e também fazia valer sua autoridade àqueles que lhe obedeciam, aos quais dizia: vái, e a pessoa ia, quando dizia vem, a pessoa vinha, e quando dizia faz, feito seria. Com base nesse princípio de autoridade, é que ele diz para Jesus: basta uma ordem e seu desejo se cumprirá. Assim ele reconhece a autoridade e o poder sobrenatural de Jesus para curar seu servo.

Seja qual for o seu problema, sua luta, sua impossibilidade, eu posso afirmar com toda segurança que Jesus é autoridade sobre tudo e sobre todos. E não importa o tamanho do desafio, com apenas uma palavra, uma ordem ele pode chamar à existência o que não existe, ele pode criar uma conjuntura, ele pode alterar as circunstâncias, ele pode mudar nossa sorte.

Conclusão

Quando Jesus encontra:

1Uma fé operante, que transcende o discurso e caminha em direção àquilo que diz crer.

2Uma fé movida por causa de um amor empático, que comparece diante de Deus em favor do outro.

3Uma fé que apesar de não negar, não sublimar a realidade, cogita da solução em Deus.

4Uma fé que não aceita o relatório circunstancial como palavra final.

5Uma fé que não confia no próprio mérito, nem fica paralisada no sentimento de demérito, mas confia no mérito de Jesus diante de Deus.

6Uma fé que reconhece a autoridade, o poder e a graça Dele...

Jesus se surpreende, a ponto de ficar maravilhado, como eu disse no início dessa palavra **10E** maravilhou-se Jesus, ouvindo isso, e disse aos que o seguiam: **Em verdade vos digo que nem mesmo em Israel encontrei tanta fé.**

Por isso essa história termina com Jesus honrando a fé manifesta por esse centurião, com as seguintes palavras. **13Então, disse Jesus ao centurião: Vai, e como creste te seja feito. E, naquela mesma hora, o seu criado sarou.**